



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 18.114.272/0001-88

REFORMA DO JARDIM

08 DE DIVINO

LURDES. DIVINO - MG

PROJETO ARQUITETÔNICO

MARÇO DE 2022



MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DO JARDIM 08. DIVINO - MG

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo é parte integrante do processo licitatório e visa esclarecer de uma forma geral as principais características referentes à obra em questão: REFORMA DO JARDIM 08, bairro de Lurdes, em Divino – MG.

O projeto proposto prevê a reforma de parte do jardim, com intuito de melhorar o aspecto na obtenção de um visual melhor para o município.

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

O objeto deste memorial trata da reforma de do jardim, sendo o jardim com área total de 221,32m².

O projeto contempla a reforma e manutenção dos passeios, instalação de poste de iluminação pública, e indicação de projeto paisagístico. Imagem 01:



Jardim 08, localizado entre a rua Honorita Barros e Av. Geraldo Gonçalves de Souza.

3. DESCRIÇÃO GERAL

Na hipótese de qualquer divergência entre as medidas verificadas nos desenhos e as cotas indicadas, prevalecerão as últimas. Se quaisquer modificações introduzidas no Projeto, Especificações ou Detalhes, inclusive as oriundas de omissões ou dúvidas surgidas no decorrer das obras, somente serão admitidas com a prévia autorização por escrito da Secretaria Municipal de Obras Públicas e da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente.

Todo e qualquer material, bem como toda a mão de obra exigida para execução dos serviços especificados, obrigatoriamente seguirão os especificados na Planilha Orçamentária.

A seguir será apresentada uma breve descrição geral dos serviços a serem executados na obra.



3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverão ser feitos serviços de demolição e remoção de entulhos.

3.1.1. DEMOLIÇÃO OU REMOÇÃO

- **JARDIM:**

Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada, inclusive preparo do solo, com aproximadamente 210,00 m².

3.2. PROJETO

O projeto propõe a reforma de canteiro, meio-fio, paisagismo.

3.2.1. PISOS, CANTEIROS E MOBILIÁRIOS:

- **JARDIM:**

Instalação de 03 postes de led duplo dentro do canteiro do jardim.

Canteiro será reformado. Será reformado 86,00 metros lineares de meio fio.

4. PAISAGISMO

- **JARDIM:**

Serão mantidas todas as vegetações existentes na praça, no canteiro reformado, as espécies removidas deverão ser replantadas nos demais canteiros da mesma, e nos canteiros serão replantadas grama São Carlos, aproximadamente 210,00m².

- **. ESPÉCIES A SEREM UTILIZADAS:**

- Palmeira Real, 01 unidade.
- Arbusto, 75 unidades.

5. PREPARO DO TERRENO DE TODA ÁREA A SER AJARDINADA

5.1. RETIRADA DE ENTULHO:

Verificar se o terreno a ser ajardinado encontra-se livre de restos de obra, pedras e entulhos.

5.2. CUIDADOS:

5.2.1. Os pisos existentes no caminho do transporte de materiais e entorno das áreas onde serão executados os serviços deverão ser protegidos.

5.2.2. Os funcionários da obra deverão utilizar materiais de segurança adequados e que estejam dentro das normalizações técnicas para cada tipo de serviço a ser executado.

5.3. REVOLVIMENTO DO SOLO:

O solo deve ser revolvido a uma profundidade de aproximadamente 20cm para o rompimento da camada superficial compactada.



5.4. LIMPEZA:

Compreende a retirada de ervas daninhas e restos de torrões e rizomas de outras plantas.

5.5. ANÁLISE DO SOLO:

Fornecer não só o pH do solo como também avaliar a fertilidade do mesmo.

5.6. CORREÇÃO DO pH:

A correção deve ser realizada de acordo com os resultados da análise química do solo. Em regiões tropicais e subtropicais os solos, em geral, são ácidos e a correção deve ser feita através de calagem. Em média de 100 a 400 g de calcário dolomítico por m² deverá ser incorporado ao substrato (o pH ideal para a maioria das ornamentais está entre 6,0 e 6,5).

5.7. COLOCAÇÃO DE TERRA:

A terra deverá ser substituída a uma camada de 20cm de profundidade com a utilização de terra de boa procedência, com boas características físicas (textura areno-argilosa, densidade leve, boa drenagem e aeração, coloração vermelho-escuro a marrom), e livre de ervas daninhas.

5.8. DEMARCAÇÃO DO TERRENO:

As áreas de plantio, canteiros, covas, calçamentos, etc., deverão ser demarcadas com a utilização de estacas, mangueiras, cal, entre outros materiais.

5.9. ADUBAÇÃO:

A utilização de adubo orgânico (esterco de boi bem curtido/ Humus de minhoca/ NPK) é indispensável para o bom desenvolvimento das plantas. A incorporação do adubo ao solo deverá ser realizada, se possível, 20 dias antes do plantio. Esterco de boi/Húmus de minhoca: 05 kg/m².

6. PLANTIO DE ESPÉCIES ARBÓREAS

6.1. ESCOLHA DAS MUDAS:

As mudas de palmeiras devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

6.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

6.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:

As palmeiras devem ser devidamente transportadas evitando-se danificar suas partes. O transporte de mudas grandes deve ser apropriado ao porte do indivíduo devendo as folhas deste estar amarradas e protegidas do vento.



6.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento.

As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

6.5. ABERTURA DE COVAS:

- Palmeiras de grande porte: 1,00 x 1,00 x 1,00 m 2.5.2.
- Palmeiras de médio porte: 0,80 x 0,80 x 0,80 m 2.5.3.
- Palmeiras de pequeno porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m

6.6. ADUBAÇÃO:

6.6.1. As covas das palmeiras de grande porte deverão ser preenchidas com 50 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

6.6.2. As covas das palmeiras de médio porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

6.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

6.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.

6.7.2. Durante o plantio a terra do fundo, intermediária e de superfície deverá ser irrigada. Mem. Descritivo Paisagismo.

6.7.3. A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

6.8. TUTORAMENTO:

Todas as mudas de palmeiras deverão ser devidamente tutoradas.

6.8.1. A estaca deverá ser maior do que a planta, e ser fincada ao lado do torrão.

6.8.2. A amarração deverá ser feita em 2 ou 3 pontos, formando um 8 entre a estaca, de madeira ou bambu, e o caule da planta, e deverá ser ligeiramente frouxa respeitando o engrossamento posterior do caule.

6.8.3. O amarrio deverá ser de fio de ráfia, barbante, sisal, arame galvanizado coberto de borracha para não ferir a planta, ou de materiais especializados.

6.9. REGAS:

As palmeiras plantadas deverão ser regadas abundantemente, todos os dias durante a obra.



7. PLANTIO DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS

7.1. ESCOLHA DAS MUDAS:

As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

7.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

7.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:

Os arbustos deverão ser devidamente transportados para evitar danos as suas partes. Arbustos com muitos galhos e com galhos grandes deverão ser amarrados.

7.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento. As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

7.5. ABERTURA DE COVAS:

Arbustos de grande porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m 3.5.2;

Arbustos de médio porte: 0,40 x 0,40 x 0,40 m 3.5.3;

Arbustos de pequeno porte: 0,25 x 0,25 x 0,25 m.

7.5.1. As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo ou o projeto paisagístico exigir tal procedimento.

7.6. ADUBAÇÃO:

7.6.1. As covas de arbustos de grande porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

7.6.2. Os arbustos médios e pequenos já serão suficientemente favorecidos pela adubação realizada no preparo do terreno.

7.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

7.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.

7.7.2. A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.



7.8.REGAS: Todos os arbustos plantados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a obra;

8. PLANTIO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS

8.1.ESCOLHA DAS MUDAS:

As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

8.2.CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

8.3.CONDIÇÕES DE MANUSEIO:

Todas as mudas deverão ser devidamente transportadas para evitar danos as suas partes. As caixas de forração poderão ser “encavaladas” desde que as mudas não estejam sendo prejudicadas. A sobreposição de caixas só será permitida em caso de transporte de grama preta.

8.4.CUIDADOS COM AS MUDAS:

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol excessivo e do vento de acordo com as necessidades de cada espécie até o seu plantio.

8.5.ABERTURA DE COVAS:

8.5.1. As covas precisarão ter apenas o tamanho necessário para abrigar os pequenos torrões.

8.5.2. As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo do projeto paisagístico exigir tal procedimento.

8.6.ADUBAÇÃO:

Não será necessário adicionar adubos as covas das herbáceas, pois estes já terão sido incorporados ao solo como um todo durante o preparo do terreno.

8.7.COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

8.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta.

8.7.2. O colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

8.8.REGAS: Todos os canteiros executados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a obra.

Mateus Furlani de Souza
Engenheiro Civil CREA nº 240154/D